

Brasília, 30 de abril de 2008.

A História do Rotary

O primeiro clube de prestação de serviços foi fundado no dia 23 de fevereiro de 1905, quando o Advogado Paul Harris reuniu-se com três amigos em um pequeno escritório no centro de Chicago. Eles queriam reavivar durante a virada do século o espírito de amizade conhecido em suas cidades natais. Mais pessoas foram convidadas a juntar-se ao grupo à medida que o clube tornou-se mais conhecido. Ele foi denominado "Rotary", já que o local onde os sócios reuniram-se era rotativo – cada vez no escritório de um deles.

Inicialmente formado por razões de companheirismo, o primeiro Rotary Club rapidamente evolui passando a aproveitar as habilidades e recursos dos sócios para prestar serviços à comunidade. No final de 1905, o Rotary Club de Chicago tinha 30 sócios. Três anos depois, um segundo clube foi estabelecido em São Francisco, na Califórnia, EUA. No ano seguinte, três outros clubes foram estabelecidos na costa oeste dos Estados Unidos e um quarto em Nova Iorque. Em poucos anos outros Grupos inspiravam-se no exemplo do Rotary para formar seus próprios clubes.

A primeira convenção do Rotary realizou-se no Congress Hotel, em Chicago, durante o mês de agosto de 1910. A Associação Nacional de Rotary Clubs foi organizada nessa época com 16 clubes participantes. O fundador do Rotary, Paul Harris, foi eleito o primeiro presidente da Associação.

O crescimento internacional do Rotary

Durante o ano rotário de 1911/12, a Associação tornou-se internacional devido ao estabelecimento de um Rotary Club em Winnipeg, Manitoba, no Canadá. Pouco depois o Rotary cruzava o Oceano Atlântico para estabelecer clubes na Inglaterra, Irlanda e Irlanda do Norte. A Associação Nacional de Rotary Clubs tornou-se assim a Associação Internacional de Rotary Clubs em 1912, para em 1922 adotar o nome de Rotary International (RI). Antes de chegar a seu vigésimo aniversário, o Rotary já contava com quase 200 clubes, e mais de 20.000 sócios ao redor do mundo:

- O primeiro Rotary Club na América Latina foi organizado em Havana, Cuba, em 1915.
- O primeiro clube da Ásia foi estabelecido em Manila, nas Filipinas, em 1919.
- Em 1921, pela primeira vez foram organizados Rotary Clubs na Europa continental (Madri, Espanha), África (Johannesburgo, África do Sul) e Austrália (Melbourne).

Trabalhando pela paz

Ao passo que o Rotary crescia, aumentava também o alcance de suas atividades. Durante a Primeira Guerra Mundial, o Rotary descobriu novas maneiras de servir, ou seja, por meio de arrecadações para Trabalhos de assistência e auxílio em situações de emergência. Em 1917 o então presidente do RI Arch Klumph propôs o estabelecimento de um fundo de dotações, que em 1928 tornou-se a Fundação Rotária. A Fundação fez sua primeira doação humanitária (US\$500) em 1930 a *International Society for Crippled Children*.

Após a Segunda Guerra Mundial, muitos clubes que haviam sido desativados durante o conflito foram restabelecidos e deram início a novos projetos de prestação de serviços, que incluíam auxílio a refugiados e prisioneiros de guerra.

A delegação do Rotary International, composta de quarenta e nove rotarianos, foi a maior entre todas as Organizações não-governamentais na conferência de Fundação das Nações Unidas, realizada em 1945 em São Francisco. Uma conferência patrocinada pelo Rotary em Londres, em 1943, serviu como inspiração para a Criação da Organização para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), estabelecida pela ONU em 1946.

A Fundação Rotária experimentou crescimento modesto até 1947, quando rotarianos fizeram doações significativas em memória de Paul Harris, falecido em janeiro de 1947. No mesmo ano, a Fundação Inaugurava seu primeiro programa de bolsas de estudos, enviando 18 estudantes a 7 países diferentes.

Atualmente, mais de 1.300 estudantes viajam ao exterior como bolsistas do Rotary a cada ano.

Dois dos programas do Rotary para jovens, o Rotaract e o Interact, foram formados durante a turbulenta década dos anos 60. Interact Clubs (para jovens de 14 a 18 anos de idade) e Rotaract Clubs (para pessoas de 18 a 30 anos) funcionam sob a supervisão e liderança de seus Rotary Clubs patrocinadores e dão aos jovens a oportunidade de prestar serviços à comunidade além de desenvolver sua capacidade de liderança e promover paz e compreensão mundial. Prestar serviços aos jovens continua a ser uma importante ênfase do Rotary.

O Rotary hoje

O empreendimento mais ambicioso do Rotary, anunciado em 1985, é o programa Polioplus – uma abrangente campanha cujo objetivo é a erradicação da pólio até 2005, ano do centenário do Rotary. Conduzida com a cooperação de governos nacionais e agências não-governamentais como a Organização Mundial da Saúde e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), a Pólio é um paradigma de cooperação dos setores públicos e privado na luta contra uma doença. O Polioplus ajuda programas de erradicação da poliomielite a níveis regional e nacional, oferecendo vacinas, vigilância e mobilização social. Até o ano

2005 – data em que o mundo esteja livre da poliomielite – as contribuições de rotarianos à erradicação mundial da pólio terão atingido meio bilhão de dólares.

A partir de sua admissão ao Rotary em 1987, as mulheres são o grupo de crescimento mais rápido do Rotary, gradualmente ocupando posições de liderança na organização. Mais de 1.900 mulheres são presidentes de clube e esse grupo está rapidamente assumido posições de liderança regional. Hoje em dia, aproximadamente 1,22 milhões de homens e mulheres em suas profissões, participam de mais de 31.600 clubes ao redor do mundo.

O Rotary continua a crescer internacionalmente. Após o colapso da Cortina de Ferro, Rotary Clubs que haviam sido desativados durante a Segunda Guerra Mundial foram restabelecidos na Europa Central e Ocidental. Em 1990, pela primeira vez foram formados Rotary Clubs na Rússia e em seguida em outras antigas repúblicas soviéticas. A Armênia, antigamente parte da União Soviética, é uma opção recente ao mundo rotário com o estabelecimento do Rotary Club de Yerevan em 1996.

OS DISTRITOS BRASILEIROS

O Sistema Administrativo de Rotary International, dividindo o mundo rotário em Distritos, isto é, territórios englobando certo número de Rotary Clubs, remonta da Convenção de 1915 em São Francisco - Califórnia. Obviamente, ao tempo da fundação dos primeiros Clubs na América do Sul eles estariam em zona não distritada. Só em 1927 foram criados dois distritos com os Rotary Clubs da Ibero-América. Ficaram o Brasil, o Uruguai e a Argentina agrupados no Distrito 63, durante os anos rotários 1927/28 e 1928/29 sob, respectivamente, as governadorias do uruguai Donato Caminara e do argentino Cupertino Dei Campo.

No ano rotário 1929/30 já os Rotary Clubs brasileiros passaram a compor o distrito 72 que abrangia todo o nosso país. Essa posição permaneceu, sem alteração, sob a responsabilidade de um só governador a cada ano, até 1938, quando o distrito foi dividido em 4 seções sob a administração geral de um governador e a colaboração de três assistentes. Cada um deles respondia por uma das seções. Sob as condições primitivas daquela época não era possível uma assistência satisfatória aos clubes, enormemente distantes e impossibilitados de comunicação eficiente entre si. É, pois, fácil imaginar a força da disposição ao servir e a determinação que sustinha o caráter dos companheiros que se prontificavam assumir a governadoria do distrito 72, mesmo dividido em quatro seções.

Embora, pois, inoportuno neste breve relato, a enumeração de todos os governadores de distritos rotários, permito-me homenagear, citando os nomes, aqueles que mais se destacaram entre os dez primeiros: *Edmundo de Carvalho* (1929/30), do Rotary Club de São Paulo; *Miguel Arrojado Lisboa* (1930/31), *Samuel Augusto Leão de Moura* (1931/32), do Rotary Club de Santos; *Lauto*

Borba (1933/34) do Rotary Club de Recife; *Armando de Arruda Pereira* (1935/36) do Rotary Club de São Paulo e *Luis Dias Lins* (1938/39), do Rotary Club do Recife, auxiliado por 3 assistentes.

A partir do ano rotário 1939/40 as quatro seções do distrito 72 passaram a constituir-se nos distritos 26, 27, 28, 29. Em 1943 o distrito 28 se desdobrou, acrescentando ao Brasil o distrito 41. Os desdobramentos se sucederam à medida que aumentava o número de Rotary Clubs. Em 1944, já éramos seis distritos, em 1947, sete: 26, 27, 28, 29, 41, 43 e 72 novamente, que permaneceram ainda durante 1948/49. Em 1949 o Rotary International recenseou os distritos mudando-lhes a numeração e continuamos com sete distritos sob o números: 117, 118, 119, 120, 121, 123 e 124, até o ano de 1951. Em 1952, novo desdobramento e passamos a ser oito distritos; em 1954, nove, em 1956, dez; em 1958, 12; desde o ano anterior com outra série de numeração: passamos para a centena quatrocentos. Após onze anos, em 1969, continuaram a acontecer os desdobramentos: passamos a quatorze distritos. Em 1970, quinze; em 1971, dezoito; em 1973, dezenove; em 1974, vinte; em 1977, vinte e dois; em 1981, vinte e quatro; em 1985, vinte e seis; em 1986, vinte e sete; em 1988, vinte e oito; em 1989, vinte e nove; em 1990, trinta e um; em 1991, trinta e quatro e em 1992, trinta e seis, que, há dois anos atrás, receberam no final da numeração, um zero, passando assim à designação numérica do milhar. Somos, pois, hoje detentores de 45,57% dos distritos rotários na região da SACAMA.

DIRETORES BRASILEIROS

Em 1957 o Brasil já ocupava o 3º. lugar no mundo em número de Rotary Clubs. No entanto, apenas 3 brasileiros haviam, até então, servido no Conselho Diretor do Rotary International, enquanto que o Canadá e a Inglaterra, colocados abaixo, de há anos mantinham um diretor permanente.

Por outro lado, ocupando o primeiro lugar na SACAMA (mais de 34% de toda a região), os demais países participantes da região já haviam tido vinte e um diretores. É que perdurava para a SACAMA, o critério discriminante da nomeação do diretor pelo Conselho Diretor do Rotary International. O companheiro Nicolau Filizola, engenheiro, do Rotary Club de São Paulo, elaborou, então, um trabalho profundamente persuasivo, baseado em dados estatísticos incontestáveis, demonstrando a iniquidade de tratamento dado ao rotarismo brasileiro, terminando por sugerir o zoneamento da SACAMA para a indicação rotativa dos diretores. Trabalhando com os números de clubes, de rotarianos e de distritos, concluiu que a região seria dividida em três zonas e que o Brasil participaria em duas delas: ao sul (zona 1) com a Argentina e Uruguai e no centro (zona 2) com Paraguai, Peru, Chile e parte da Bolívia.

Embora tenhamos conseguido, depois de trabalho exaustivo de propagação e convicção do trabalho de Nicolau Filizola em toda a Ibero-América, por ele próprio, Eurico Branco Ribeiro, Adalbeno Bueno Neto e outros, aprovar o zoneamento da SACAMA, só nos foi possível indicar diretores por intermédio de Comissão de Seleção na Convenção de 1962, em Los Angeles.

Posteriormente conseguimos, ainda por trabalho de Filizola, isolar o Brasil na zona 2 entre três zonas. Mais tarde, em 1972, conseguimos a divisão da SACAMA em cinco zonas, cabendo ao Brasil as de números 2 e 4. Assim, tínhamos um diretor permanente durante quatro anos em cada quinquênio. No último Conselho de Legislação, em 1991, conseguimos, afinal, seis zonas para a SACAMA e o Brasil detentor de três delas: as zonas 2, 4 e 6. A partir, pois, de 1993/94 teremos permanentemente um diretor no Conselho Diretor de Rotary International. Eis a relação dos diretores brasileiros: *Miguel Arrojado Lisboa*, (1931/33); *Armando de Arruda Pereira* (1937/39 e 1941/42); *Lauro Borba*, (1947/49); *Ernesto Imbassahy de Mello*, (1954/56 e 1974/75); *Raimundo de Oliveira Filho*, (1966/68); *Walter Koch* - o 11 indicado por comissão - (1972/74); *Alberto Pires do Amarante* (1975/77); *Paulo Viriato Corrêa da Costa*, (1978/80 e 1989/90); *Archimedes Theodoro*, (1980/82); *Guido Arzua*, (1983/85); *Mário de Oliveira Antonino*, (1985/87); *João Lauro Klieman*, (1988/90); *Genival de Almeida Santos*, (1990/92); *Gerson Gonçalves*, (1993/95) e *José Alfredo Pretoni* (95/97).

BRASILEIROS PRESIDENTES DO ROTARY INTERNATIONAL

Armando Arruda Pereira - 1940/41

Ernesto Imbassahy de Mello - 1975/76

Paulo Viriato Corrêa da Costa - 1990/91

SERVIÇOS

Por tudo o que ficou dito, não há como negar o crescimento e a expansão do Rotary no Brasil. Mas caberia a alguém estranho a Rotary, que se dispuser a ler esta visão brevíssima da sua história, perguntar: e o que resultou, para o Brasil, dessa trabalhosa evolução nacional de um braço de entidade internacional?

O pequeno âmbito deste trabalho, de horizonte e pretensão domésticos, não comporta a enumeração dos benefícios advindos dessa extensão. Nem mesmo teríamos "engenho e arte" para reunir o quanto de bem há espalhado por Rotary e rotarianos.

Mesmo para estes, capazes de entender, como serviço, a inspiração que a ação rotária instila na comunidade, não há espaço aqui, para enumerar a fração mais humilde do "Serviço" rotário até hoje realizado em nosso país.

Aponte-se, para que tal indagação não fique em suspenso, apenas algumas das muitas e muitas realizações rotárias que permanecem, desde a implantação, a testemunhar o espírito de Rotary: o Colégio Rio Branco, um dos mais conceituados estabelecimentos de ensino do país; o LAR-ESCOLA Rotary que abriga quase 1000 menores, ministrando-lhes instrução e orientação profissional; as inúmeras fundações, espalhadas pelo Brasil, oferecendo bolsas de estudo e assistência social; a contribuição para o programa pólio-plus, que - já se pode afirmar - extinguiu a poliomielite no país e baixou extraordinariamente a

incidência e as conseqüências da coqueluche, do sarampo, do tétano, da tuberculose e da difteria; as inumeráveis bolsas pós e pré-graduação oferecidas a jovens brasileiros, no exterior; os "edifícios Rotary" que se erguem em tantas cidades brasileiras, enriquecendo-lhes o patrimônio urbanístico; hotéis, hospitais, escolas, asilos, creches, construídos e mantidos por promoções de Rotary Clubs. Até um banco comercial de expressão nacional nasceu da iniciativa e promoção de rotarianos e continua a servir à economia brasileira, incorporado ao Banco Bamerindus do Brasil S.A., ao qual deu origem. E o que dizer da Fundação Rotária pelo que já verteu e continua a oferecer a brasileiros, instilando-lhes a condição de cidadãos do mundo? Companheiros rotarianos, meditem na potencialidade de serviços diretos e indiretos que o seu próprio Rotary Club possui e acrescentem-lhe as do 1892 demais Rotary Clubs brasileiros multiplicadas pelas respectivas idades e criatividades.

Vocês sentirão avolumar-se o orgulho que sentem de serem rotarianos e, também, a responsabilidade e a determinação que lhes cabe no serviço rotário perante o Brasil e perante a Humanidade!

DR. TALMIR
Deputado Federal PV/SP

4658EC3A57

